

CALENDÁRIO VACINAL ADULTO: 20 a 59 anos

Inativadas

Influenza (gripe): Dose única anual. Em imunodeprimidos e em situação epidemiológica de risco, pode ser considerada uma segunda dose, a partir de 3 meses após a dose anual.

Hepatite A, Hepatite B e Hepatite A+B: Hepatite A: duas doses, no esquema 0 - 6 meses. Hepatite B: três doses, no esquema 0 - 1 - 6 meses. Hepatite A e B: três doses, no esquema 0 - 1 - 6 meses.

Herpes zoster: Rotina a partir de 50 anos. Esquemas: Vacina atenuada (VZA) – dose única
Vacina inativada (VZR) – duas doses com intervalo de 2 meses (0-2)

HPV: Duas vacinas estão disponíveis no Brasil, HPV4 e HPV9. A SBIIm recomenda, sempre que possível, o uso preferencial da vacina HPV9 e a revacinação daqueles anteriormente vacinados com HPV2 ou HPV4, com o intuito de ampliar a proteção para os tipos adicionais. Não vacinados anteriormente: três doses de HPV9 (0-2-6 meses) a partir de 15 anos.

** A vacina HPV, será descontinuada em dezembro de 2023 na rede privada**

Meningocócicas conjugadas ACWY ou C: Uma dose. A indicação da vacina, assim como a necessidade de reforços, dependerá da situação epidemiológica.

Meningocócica B: Duas doses com intervalo de 60 dias entre as doses, para adultos maiores de 50 anos é *off label*.

Pneumocócica 13: A vacinação entre 50-59 anos com VPC13 fica a critério médico. adolescentes e adultos com doenças crônicas que justifiquem a vacinação e ainda não vacinados: dose única de VPC13.

Tríplice bacteriana acelular do tipo adulto (difteria, tétano e coqueluche) – dTpa ou dTpa-VIP Dupla adulto (difteria e tétano) – dT:

Atualizar dTpa independente de intervalo prévio com dT ou TT.

Com esquema de vacinação básico completo: reforço com dTpa a cada dez anos.

Atenuadas

Dengue: Licenciada para adultos de 4 a 60 anos. Recomendada tanto para paciente com infecção prévia ou não. Esquema de duas doses com intervalo de três meses (0 - 3 meses).

Febre amarela: Recomendação do PNI: se recebeu a primeira dose antes dos 5 anos, indicada uma segunda dose. Se aplicada a partir dos 5 anos de idade em dose única. Recomendação da SBIm: como não há consenso sobre a duração da proteção conferida pela vacina; de acordo com o risco epidemiológico, uma segunda dose em outras idades. Pode ser considerada pela possibilidade de falha vacinal.

Tríplice viral (sarampo, caxumba e rubéola): Duas doses acima de 1 ano de idade, com intervalo mínimo de um mês entre elas. Para adultos com esquema completo, não há evidências que justifiquem uma terceira dose como rotina, podendo ser considerada em situações de risco epidemiológico, como surtos de caxumba e/ou sarampo.

Varicela (catapora): Para suscetíveis: duas doses com intervalo de um a dois meses.

Fonte: Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIm)